

# BOLETIM

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS  
E SEGURANÇA INTERNA

- INTER-EMES
- CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA
- ENTREVISTA AO PRESIDENTE DA ASPP
- QUEIMA DOS FRITOS

EDIÇÃO Nº 36  
JANEIRO/FEVEREIRO/MARÇO 2012



ISCPSI

# CONTEÚDOS



Queima dos Fritos 4

■ Exercício de Liderança 6

■ Entrevista com o Presidente da ASPP/PSP 8

Programa PAIS 11

■ I Concurso de Fotografia do ISCPSI 12

■ Torneio Interno de Tiro 13

Curso de Nadador Salvador 14

■ Campeonato Universitário Atletismo  
Torneio Interno de Atletismo 15

■ Associação Académica ISCPSI 16

Jornada do Inter-EMES 17

■ Karting Palmela 18

■ Entretenimento 19



# EDITORIAL



**ISCPSI**  
INSTITUTO SUPERIOR  
DE CIÊNCIAS POLICIAIS E SEGURANÇA  
INTERNA

Rua 1º de Maio, nº3  
1349-040 Lisboa  
Telf: 213 613 900  
Fax: 213 610 535  
www.iscpsi.pt  
proj.escola@iscpsi.pt

■ A presente edição do Boletim é a primeira do segundo semestre do ano lectivo de 2011/2012. Esta 36ª edição do Boletim, irá, como seria expectável, versar essencialmente sobre a vida interna desta nossa nobre casa e instituição.

Desde já esta edição fica marcada por fazer referência a uma antiga tradição desta casa denominada de “Queima dos Fritos” que entretanto, certamente pelas vicissitudes do tempo, havia deixado de se realizar e que foi este ano novamente retomada.

Como já vem sendo hábito, os meses de Fevereiro e Março ficam marcados pelos inúmeros e relevantes acontecimentos de índole desportiva que ocorrem. Entre estes, há a destacar o Inter-EMES e o Campeonato Universitário de Lisboa de Atletismo. Contudo, merecem também a nossa referência o torneio interno de Tiro, a 2ª jornada anual do torneio interno de Atletismo e a 2ª corrida anual de Karts.

Além do já mencionado, há que fazer referência ao 1º Concurso de fotografia do ISCPSI. Tal concurso visa promover a imagem da PSP e do próprio Instituto, fomentar o gosto pela arte da fotografia e promover o convívio entre os participantes.

Foi também organizado e ministrado no ISCPSI, pela segunda vez, o Curso de nadador-salvador, realizado no âmbito do Projecto-escola de Natação e aberto a todos os cadetes que nele pretendessem ingressar.

Merece ainda um enorme destaque nesta edição do Boletim a constituição da Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna conhecida com a sigla AAISCPSI, que já há alguns anos a esta parte se ambicionava e só agora se constituiu.

Esta edição do Boletim será encerrada com a habitual secção de entretenimento, que desta vez conta com uma sopa de letras policial que esperamos que seja do agrado de todos os leitores.

André Rodrigues, 25º CFOP



Projecto-Escola Reflexos

## QUEIMA DOS FRITOS



■ No passado dia 2 de Janeiro realizou-se no nosso Instituto um evento intitulado de “Queima dos Fritos”. Para a grande maioria dos cadetes era algo completamente estranho, uma vez que esta era uma prática já bastante antiga. Realizava-se posteriormente às férias de Natal e tinha como objetivo queimar algumas calorias a mais que as

Rabanadas, os Filhós e os Sonhos tivessem eventualmente colocado nos alunos.

Este evento contou com os quatro anos do CFOP, acompanhados por todos os oficiais constituintes do Corpo de Alunos. A concentração deu-se após o término das aulas na parada, sendo explicado tudo o que iria acontecer nessa altura.



Foi-nos dada a ordem para proceder à troca do fardamento da época para fardamento de instrução física, tarefa que teve de ser feita com a maior brevidade. A companhia reuniu-se novamente na parada e foi a partir daí que saímos para um belo passeio na zona ribeirinha de Belém e Alcântara em passo de corrida. Foi possível apreciar a beleza que a cidade de Lisboa tem uma vez que fomos presenteados com um belo dia de sol apesar de nos encontrarmos em pleno Inverno.

Este tipo de iniciativas é, certamente, algo bastante importante para a nossa instituição, não devendo cair no esquecimento, principalmente estas que fazem com que haja uma maior camaradagem e interação entre todos os elementos do CFOP. Estas actividades são de facto essenciais para desenvolver este tipo de características.

Rui Ferraz, 27º CFOP



# EXERCÍCIO DE LIDERANÇA



■ No passado dia 29 de Fevereiro, Quarta-Feira, realizou-se mais um Exercício de Liderança. Os intervenientes foram os alunos do 27º CFOP, que deram desta forma continuidade à formação iniciada no ano anterior. Este exercício foi realizado no pavilhão gimnodesportivo, na piscina e na sala de luta, sendo constituído por cinco actividades.

Ao contrário do que aconteceu no ano anterior, em que os grupos não tinham um líder designado e as decisões eram tomadas colectivamente, desta feita existiam líderes definidos, podendo ser dois ou três dependendo da situação. Tal como já

estamos habituados, haviam provas relativamente simples de executar, facilitando, em parte, as tarefas dos líderes. No entanto, existiam outras que pareciam, à primeira vista, quase impossíveis de resolver.

Com este tipo de actividades é possível desenvolver algumas das características mais importantes de um Oficial de Polícia, como é o caso da liderança, organização, comunicação, trabalho de equipa e entreaajuda. Ficou, no final do exercício, a promessa de que no próximo ano o exercício seria feito em ambiente externo, fazendo com que pareça ainda muito mais real.

Rui Ferraz e Roberto Lima, 27º CFOP





# Ao serviço dos Profissionais da Polícia

[www.aspp-psp.pt](http://www.aspp-psp.pt)

# ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA ASPP/PSP

▪ **O Sr. Paulo Rodrigues é actualmente o Presidente da Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP). Pode falar-nos da sua carreira desde o seu ingresso na PSP até aos dias de hoje?**

R: Após terminar o Curso na Escola Prática de Polícia, em Março de 1998, fui colocado, a meu pedido, no COMETLIS, na Divisão da PSP da Amadora, Esquadra da Damaia; em finais de 1999, e após concurso de ingresso, em Dezembro desse ano terminei o Curso de Ordem Pública, tendo ingressado no Corpo de Intervenção da PSP. Em 2004 fui transferido, a pedido, para o Destacamento da UEP/CI do COMETPOR, onde me encontro actualmente.

**Está, de algum modo, arrependido pela carreira de sindicalista que escolheu?**

R: Para mim, desenvolver actividade sindical na PSP sempre foi mais um dever do que uma opção de carreira, já que considero a actividade sindical um complemento à de profissional de polícia. No entanto, é verdade que, pela missão específica que como profissionais de polícia desempenhamos, optar por exercer cargos numa organização sindical condiciona a nossa carreira policial. A actividade sindical, na PSP, é uma tarefa dura, complexa e cada vez mais exigente.

De qualquer forma, não me sinto arrependido pelo simples facto de que acredito no projeto ASPP/PSP como acreditava quando me tornei activista sindical, no seu trabalho e no que pode ainda contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos profissionais na instituição, com reflexos importantes no serviço público que prestamos à sociedade.

**Já se encontra na actividade sindical há algum tempo. Quais as maiores mudanças/conquistas que tem vindo a observar?**

R: Hoje, sem sombra de dúvida somos uma polícia diferente de algumas décadas atrás. Como é óbvio, as alterações na sociedade provocaram também alterações na vida da Instituição, mas não podemos esquecer o papel importante que, neste contexto, a ASPP/PSP teve na relação entre profissionais das diversas categorias, internamente, mas também na abertura da PSP à sociedade.

Na época, a reivindicação de um horário de trabalho que permitisse um descanso condigno aos polícias entre serviços, a aprovação do Código Deontológico na PSP, criado com base num projecto da ASPP/PSP, ainda hoje em vigor, ou da criação a Escola Superior de Polícia, o actual ISCPSI, são dos exemplos da importância do trabalho sindical.

A criação da Lei Sindical na PSP foi, também, um passo importante para que os polícias, no contexto da sociedade, fossem tratados equitativamente como qualquer outro trabalhador do Estado.

A existência, hoje, de um seguro de vida para os polícias que sofram danos físicos definitivos ou percam a vida no decorrer do serviço, nasceu da intervenção que a ASPP/PSP teve junto das diversas entidades, inclusive dos Governos, algo que, como é óbvio, dá maior segurança a qualquer profissional de polícia, já que esta é uma profissão extremamente exigente e arriscada. Mas em termos genéricos, a melhoria da qualidade de vida, com uma ainda pobre mas ligeira melhoria do sistema remuneratório em relação ao passado e comparando-o com outras profissões nessa época, são outros exemplos do trabalho que tem vindo



a ser realizado ao longo dos tempos. O alerta das várias entidades, grupos parlamentares, Provedor de Justiça ou mesmo instâncias internacionais dos problemas dos Polícias e da Instituição tem sido um trabalho importante que se tem refletido no seio da Instituição e na qualidade do trabalho policial.

**Actualmente, com novos Oficiais na Direção Nacional da PSP o que pensa que vai mudar? E o que para si urge mudar?**

R: Os oficiais da PSP têm uma responsabilidade enorme na qualidade da vida interna da Instituição, na sua estabilidade e, por conseguinte, na própria motivação dos profissionais. O que se

# ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA ASPP/PSP (CONTINUAÇÃO)

espera dos oficiais da PSP é capacidade de liderança, capacidade de julgar com justiça e de tratar os problemas de forma equitativa, independentemente dos postos ou categorias hierárquicas. O que qualquer profissional pretende é ter um superior hierárquico que seja firme nas decisões, mas que saiba reconhecer o trabalho, que saiba ouvir, que promova o diálogo, que esteja presente nas dificuldades; com o qual se possa contar quando se precisa de apoio, que seja um gestor e, ao mesmo tempo, um mediador dentro dos departamentos.

É necessário que esta Direcção galvanize o espírito de união e que olhe para os polícias como um todo, independentemente dos postos ou categorias hierárquicas, que esteja próxima das bases, dos seus problemas e crie mecanismos que possam elevar de forma constante a motivação dos profissionais.

**A revista Crachá é um órgão de informação muito importante da ASPP, não acha que poderia ter uma periodicidade maior?**

R: Acho e tenho a certeza dessa importância, no entanto, este sindicato continua a viver do voluntarismo e empenho dos seus dirigentes, que como refere a Lei sindical têm quatro dias por mês para gerirem uma organização que tem cada vez mais intervenção na sociedade, nas diversas áreas, e à qual é solicitado trabalho sobre variadíssimas matérias pelas diversas entidades, o que nos limita no resultado da actividade sindical onde se insere a edição da revista “o CRACHÁ”. Mesmo assim, queremos continuar a editar esta revista, com a periodicidade possível, privilegiando a qualidade à quantidade, abordando sempre e dentro do possível, matérias relevantes para os profissionais e para a Instituição.

**Pensa que a ASPP contribui neste momento, activa e efectivamente, para a melhoria da qualidade de vida dos seus associados? Que novas reivindicações estão a ser planeadas?**

R: A ASPP/PSP tem desenvolvido um trabalho sindical constante, de forma responsável, séria, coerente e bastante pró-activa, o que nos tem credibilizado junto das entidades decisoras e que tem permitindo a abertura ao diálogo na discussão e resolução de algumas matérias, algo que continuaremos a desenvolver sempre com o objectivo de contribuir para a melhoria da vida dos polícias e da própria instituição em, prol do serviço público.

A aplicação integral do Estatuto Profissional da PSP, nomeadamente no que diz respeito à tabela remuneratória, a realização das promoções indispensáveis ao funcionamento da Instituição e previstas na Lei, a criação de uma Lei específica para a PSP alternativa à Lei 12-A (LVCR), a alteração ao regulamento dos serviços remunerados ou a alteração ao regulamento disciplinar, são algumas das matérias que consideramos importantes alterar com a maior brevidade e pelas quais já iniciámos debate com algumas entidades, onde se inclui o MAI.

**Sr. Presidente Paulo Rodrigues, dou por terminada a entrevista e aproveito para agradecer o tempo e a disponibilidade demonstrada. Muito Obrigado.**

André Rodrigues, 25º CFOP

# PROGRAMA PAIS (PLANO DE ACTIVIDADES DE INTERRUÇÃO DE SEMESTRE)

■ No período de 6 a 17 de Fevereiro de 2012 decorreu a semana do Programa de Actividades de Interrupção de Semestre (PAIS), destinado aos alunos com total aproveitamento nas diferentes unidades curriculares.

Esta é a primeira vez que tal evento toma lugar, tendo um carácter probatório. Através de visitas de estudo de âmbito variado houve o propósito de dar a conhecer locais de interesse académico e integrantes da estrutura organizacional da PSP e, noutro plano, locais de relevância cultural. Visitaram-se, entre outros, a Autoridade Nacional de Protecção Civil, o Instituto

Geográfico do Exército, a Divisão de Segurança a Transportes Públicos do COMETLIS, a Torre do Tombo e o Estádio do Sporting Clube de Portugal. Realizaram-se também actividades que, distanciando-se das que ocorrem em período lectivo, procuraram promover a aproximação e salutar cooperação entre alunos de cursos diferentes.

Foi reconhecida, de forma geral, a utilidade deste programa que veio complementar aquela que é a amplitude do conhecimento dos alunos e a vivência interpares no Instituto.

Rita Henriques, 26º CFOP



# I CONCURSO DE FOTOGRAFIA DO ISCPSI

(INÍCIO A 13 DE MARÇO ATÉ 3 MAIO)

Os Projectos-escola Reflexos e Clube de Cadetes, em parceria, têm a decorrer um concurso de fotografias que teve início a 13 de Março e vai até ao dia 03 de Maio, aberto à participação de todos os Cadetes e Aspirantes, elementos do quadro orgânico com e sem funções policiais, bem como dos docentes do ISCPSI.

O referido concurso visa promover a imagem da PSP e do próprio Instituto, fomentar o gosto pela arte da fotografia e promover o convívio entre os participantes.

Para participar, cada concorrente deverá enviar a sua inscrição, com o máximo de duas fotografias retratando o quotidiano da PSP, para o projeto através do Foto.iscpsi@gmail.com com a sua identificação (nome, posto, nº de aluno/nº



mecanográfico) e deve atribuir um título a cada fotografia e pagar um valor simbólico de 1 euro até ao dia 12 de Abril 2012.

A votação consistirá em duas fases, sendo uma primeira através do facebook do ISCPSI, onde as mesmas serão postas e, numa segunda fase, as vinte mais votadas serão impressas e expostas devidamente identificadas no ISCPSI para a votação final.

Haverá prémios para um vencedor do “prémio público”, um vencedor do “prémio júri” e para um segundo lugar.

A iniciativa conta com o apoio dos Serviços Sociais da PSP.

Boa sorte a todos!

Roberto Lima, 27º CFOP



**SERVIÇOS SOCIAIS**  
POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA



# TORNEIO INTERNO DE TIRO



■ Durante três dias, 27,28 e 29 de Fevereiro, na carreira de tiro do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, decorreu o torneio interno de tiro. Deste torneio, são seleccionados os elementos que participam nos InterEMES na modalidade de tiro.

A iniciativa, levada a cabo pelo Projecto Aventura e Tiro, contou com a participação de cadetes, aspirantes e pessoal do quadro orgânico do Instituto, num total de 27 concorrentes. Estes realizaram, em três sessões, tiros a vinte e cinco metros com a pistola nove milímetros, Glock

19, tendo o primeiro classificado Dário Marta, cadete-aluno do 26ºCFOP, conseguido acumular 78 pontos, seguido do Subcomissário Afonso e Alberto Lino, cadete-aluno do 26º CFOP, empatados com 75 pontos, e dos cadetes-alunos Nuno Lopes e Edgar Mota, ambos do 25º CFOP, com 74 e 73 pontos respectivamente, no terceiro e quarto lugares.

Uma vez mais, um torneio realizado a pôr em prova a pontaria dos elementos desta casa que, como sempre, corresponderam às expectativas.

Roberto Lima, 27º CFOP



## CURSO DE NADADOR SALVADOR

■ No âmbito do projecto-escola de Natação surgiu a oportunidade de participarem num curso de formação de nadador-salvador todos os cadetes que estivessem interessados. De entre um total de 14 cadetes inscritos, após as provas físicas de admissão a que foram sujeitos, apenas 13 chegaram ao fim, ingressando no mesmo. Estas provas consistiam em fazer 100m em 1'50" em técnica ventral, recolha de dois objetos sem tempo limite, apneia de 20" e, por fim, nadar 25m apenas com batimento de pernas em técnica de costas sem tempo limite.

O curso teve a duração de cerca de um mês e foi ministrado por dois elementos da Polícia de Segurança Pública, nomeadamente o Chefe Ferreira e o Agente Guerra, maioritariamente nas instalações do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Quanto à estrutura curricular do curso, as componentes de formação consistem em técnicas de natação; técnicas de salvamento no meio aquático; técnicas de utilização de meios de salvamento; Suporte Básico de Vida (SBV); enquadramento legal da actividade do Nadador Salvador; oxigenoterapia aplicada no afogamento e técnicas de resgate em piscina. Todas estas componentes tiveram no seu conjunto uma carga horária de 135 horas.

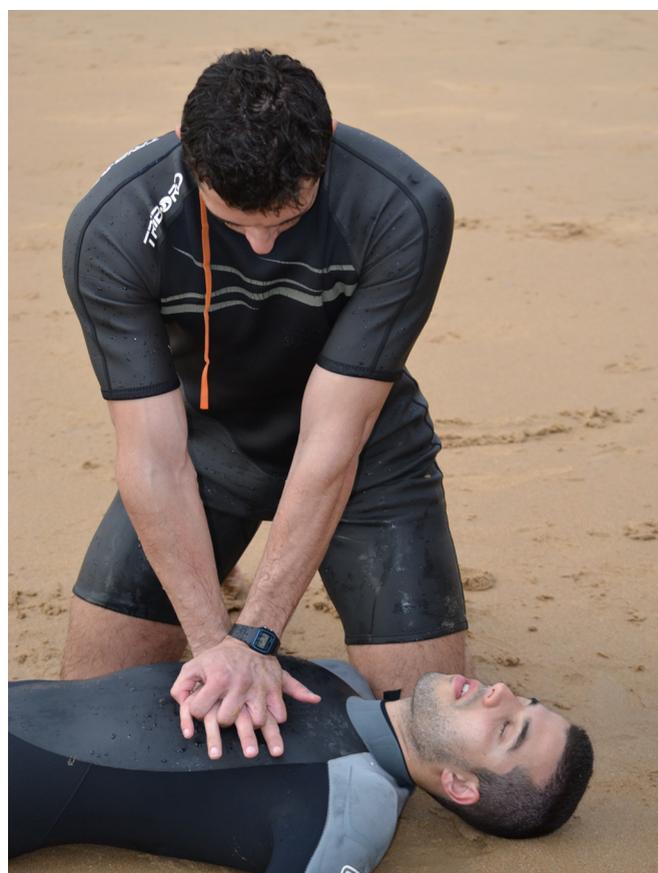
Por forma a poderem concluir esta formação, os cadetes foram submetidos a uma bateria de provas. Num primeiro momento, realizaram uma prova teórica com a duração de 25 minutos na qual teriam, obrigatoriamente, que obter uma nota igual ou superior a 75%. As provas físicas seriam realizadas, num segundo momento, e consistiam numa prova de 100m em 1'40"; 400m em 9'15"; resgate de "vítima" de costas submerso em apneia (mínimo de 20m) sem tempo limite; gol-

pes de defesa com reboque e meios e técnicas de salvamento. Para finalizar realizaram uma prova de SBV com a duração de 15 minutos.

Após o término das etapas acima elencadas, todos os formandos concluíram com sucesso o curso e adquiriram o Diploma de Nadador Salvador emitido pela Escola de Autoridade Marítima bem como o respetivo cartão, válido por três anos.

O curso de Nadador Salvador, para além da sua função primordial, que consiste em efectuar salvamentos de pessoas que se encontrem em perigo de morte por afogamento, é igualmente uma mais-valia para os cadetes, uma vez que os poderá auxiliar futuramente em eventuais circunstâncias que, no desempenho da sua profissão, o exijam.

Carina Sousa, 26º CFOP



## TORNEIO INTERNO DE ATLETISMO

Decorreu nos dias 19 e 22 de Março, no Estádio do Restelo, a 2ª jornada do Torneio Interno de Atletismo do ISCPSI. Esta prática desportiva é uma iniciativa que é realizada nesta casa já há logo tempo, sendo uma das formas de fomentar o espírito de competitividade saudável entre os seus participantes.

Este torneio permite, de uma forma inequívoca, ordenar as melhores marcas dos cadetes do ISCPSI.

Duma forma bastante singela, este torneio engloba várias modalidades, nomeadamente: 100m (masculino e feminino), 400m masculinos, estafetas 4x100m masculino, 3000m masculinos, salto em comprimento (masculino e feminino) e o lançamento de peço (masculino e feminino).

Decerto, todos os atletas deram o seu máximo de forma a alcançar a vitória, mas nem todos podiam obter os resultados que os qualificassem

vitoriosos na prova. Este evento decorreu sem qualquer sobressalto, o que mostra um grande sucesso por parte da organização do evento. Assim sendo, segue-se a menção dos vencedores do torneio:

### **Competição Masculina**

**3000 Metros Masculinos:** Bruno Ratinho

**Saldo em comprimento:** Hugo Correia

**100 Metros:** Fábio Camelo

**Lançamento de peso:** Sérgio Paulo

**Estafeta 4x100m:** Edgar Mota, Ricardo Borges, André Rodrigues, Hugo Correia

### **Competição Feminina**

**Salto em Comprimento:** Mariana Morgado

**100 Metros:** Tânia António

**Lançamento de Peso Feminino:** Tânia António

Henriques Manuel, 27º CFOP

## CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO DE ATLETISMO

O Instituto Superior de Ciências Polícias e Segurança Interna esteve representado no dia 28 de Março no Campeonato Universitário de Lisboa de Atletismo. Este campeonato realizou-se nas instalações desportivas da Cidade Universitária.

Nas provas de lançamento de peso e salto em comprimento femininos o ISCPSI foi representado pela Aspirante Mariana Morgado que arrebatou o 1º lugar em ambas as modalidades.

No que toca à prova de lançamento de peso masculino, o ISCPSI foi respresentado pelo Cadete-Aluno Sérgio Paulo, que também arrecadou o 1º lugar.

O Boletim não poderia deixar de felicitar publicamente estes nossos atletas pelos excelentes resultados obtidos. Parabéns!

André Rodrigues, 25º CFOP

# ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA ISCPSI

▪ O Clube de Cadetes, com muito empenho, conseguiu, por fim, criar uma organização representativa de todos nós, enquanto estudantes universitários, com o nome de Associação Académica do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna conhecida com a sigla AAISCPSI.

Finalmente, poderão comparar-nos às demais Universidades que há muito possuem esta organização. É, sem dúvida alguma, um grande passo para os estudantes do Curso de Formação de Oficiais de Polícia que poderão agora ter algumas regalias e apoios que outrora parecia algo longínquo.

Esta organização representa todos os seus associados e defende os interesses destes. Fomenta a vida universitária e académica. Ambiciona colaborar na acção educativa do Instituto, na formação humana, cultural, policial e física, assim como proporcionar actividades que desenvolvam os estudantes no âmbito policial, socio-económico, cultural, político e científico. A Associação não pretende fechar-se em si mesma, por isso, aspira estabelecer ligações com organizações estudantis e estrangeiras. Para além disto, a Associação Académica encontrar-se-á sempre em contacto com o Corpo de Alunos do ISCPSI, comunicando todos os factos respeitantes à Associação.

A AAISCPSI goza de autonomia no que concerne às suas normas internas, na administração do seu património, na gestão do seu próprio espaço, assim como nos planos de actividades.

No entanto, sendo o ISCPSI uma Instituição de ensino superior policial, a Direcção da Associação Académica tem o dever e o ónus de ouvir a Direcção e o Corpo de Alunos antes de tomar quaisquer deliberações que sejam susceptíveis de entrar em conflito com o seu plano de actividades.

Todos os estudantes do CFOP têm o direito de participar na vida associativa, nomeadamente o de elegerem e serem eleitos para cargos associativos. Quanto ao presente ano, e porque queremos ser céleres, o Clube de Cadetes designou para a Mesa da Assembleia Geral, composta pelo presidente e dois secretários sendo eleita por maioria simples, os chefes de curso de 4ºano, 3ºano e 2ºano, sendo o presidente o cadete Rúben Sousa e como secretários os cadetes Andreia Parante e Ricardo Carvalho.

É de engrandecer a iniciativa tomada pelo Clube de Cadetes que, depois de muito trabalho e persistência, conseguiu atingir os seus objetivos em prol de todos os estudantes, deixando a sua marca na história do ISCPSI.

Catarina Baptista, 26º CFOP



# JORNADA DO INTER-EMES

■ No passado dia 28 de Março de 2012 realizou-se mais uma Jornada Inter-EMES, onde as Academias se disputaram nas modalidades de Futsal Feminino e Masculino e Tiro. Mais uma tarde de competição que, acima de tudo, demanda o espírito de camaradagem e o convívio entre Academias com o intuito de sermos mais unos.

A tarde começou com o jogo de Futsal Feminino entre a Escola Naval e a Academia da Força Aérea, onde esta arrecadou facilmente a vitória com o resultado 6-0.

O segundo jogo foi entre o ISCPSI e a Academia Militar. Um jogo renhido e de muitas emoções. No início, vimos em pouco minutos a vantagem de 2-0 para a Academia Militar. No entanto, quando a nossa vitória parecia longínqua, eis que, com a perseverança que nos caracteriza, demos a volta ao jogo e ganhámos por 4-3.

Após estas disputas e de sabermos quais as equipas femininas que chegariam à final, iniciou-se o Futsal Masculino para apurarmos também os finalistas.

O primeiro jogo foi entre a Academia da Força Aérea e a Academia Militar, um jogo muito equilibrado. Contudo, a Academia da Força Aérea apurou-se para a final masculina por 2-1.

No jogo entre Escola Naval e ISCPSI, a equipa da casa foi indubitavelmente mais forte e proporcionou-nos um espectáculo memorável,

conseguindo assim seguir para a final por 2-0.

Quer no Futsal Feminino, quer no Masculino, disputámos a final com a Academia da Força Aérea, e em ambos os jogos saímos vitoriosos com o resultado coincidente de 1-0. Foram dois jogos em que as emoções emergiram à flor da pele e onde toda a nossa casa tremeu com o sabor do triunfo.

Quanto ao Tiro, alcançámos o 2.º lugar por equipa, e arrecadámos o prémio individual para o melhor atirador, cadete-aluno Alberto Lino.

Foi mais uma Jornada para recordar, desde a organização, o convívio e, principalmente, as vitórias no Futsal e os resultados no Tiro, que servirão de incentivo para que no próximo ano nos possamos afirmar em todas as modalidades, porque embora sejamos poucos em relação às outras Academias, constatamos que “com o pouco tornamo-nos grandes e cada vez mais fortes”.

Parabéns!

Carina Sousa e Catarina Baptista  
26º CFOP



## KARTING PALMELA

■ Dado o enorme sucesso desta iniciativa e porque as boas práticas se devem manter, verificou-se no dia 29 de Março, pelas 20 horas a 2ª corrida anual de Karts. Tal como aconteceu nas anteriores edições, esta corrida juntou os cadetes e alguns membros do quadro orgânico do nosso Instituto. A prova foi realizada no Kartódromo Internacional de Palmela e teve uma duração total de 75 minutos, 15 dos quais destinados a aquecimento e os restantes 60 para a corrida.

As condições climatéricas foram as ideais para a prática deste desporto, e o facto de estar pista seca tornou a corrida mais rápida e ao mesmo tempo viciante. Todos deram o máximo para obter os melhores resultados possíveis, num espírito de competição sempre saudável e salutar.

As 15 equipas concorrentes deram o seu melhor para chegar aos lugares do pódio, mas sempre com muito fair-play e divertimento, demonstrando assim que estes eventos são uma excelente forma de cultivar as relações inter-pessoais, ao mesmo tempo que servem para descarregar o stress acumulado. No fim houve direito a espumante e troféus para o pódio e medalhas para os restantes. As comemorações foram como sempre bastante efusivas, havendo até lugar a “banho” de espumante para os mais distraídos.

A equipa vencedora, denominada de WHEELIES, era constituída pelos cadetes Tiago Varela, João Santos e Flávio Borges do 25º CFOP. Em segundo lugar ficou a equipa G-FORCE, constituída pelos cadetes Mário Sousa, Dário Marta e Paulo Martins do 26º CFOP. Já em terceiro lugar ficou a equipa GOPRO, constituída pelo Aspirante Frias (24º CFOP), o cadete Jean Carvalho (26º CFOP) e o Agente Márcio do quadro orgânico.

Segue também aqui uma palavra de apreço para as equipas com elementos femininos, que pese embora tenham sido relegadas para as últimas posições, debateram-se com muita dignidade.

Esperamos que este tipo de actividades se venha a repetir, dado não só o entretenimento que proporcionam mas também pelo fomento das relações entre cadetes e elementos do quadro orgânico que proporcionam.

André Rodrigues, 25º CFOP



# ENTRETENIMENTO SOPA DE LETRAS

Í S E V E O L D U S C D I D A C  
 I G ã E P P C I N ã S A O R D S  
 S L I S E P H I N A T B C E E D  
 C O N T R A - O R D E N A Ç ã O  
 P C D Í S S U S P E I T O A I G  
 S K Í G E V I G I L ã N C I A D  
 I U C I G G B C O I M A R E S R  
 B R I O U E P R E N ã L A E S R  
 I A O S I S O I S Q D A C I A D  
 A T S E Ç Q L M A U U F H N L E  
 H A R D ã U Í E Í E S A Á E T I  
 I S S K O A C T A N A R N S O R  
 N E X P E D I E N T E D S A E E  
 ã R O N T R A L G E M A S L S C  
 M V L S B A S T ã O A C X N I S  
 E E I O C I - E H P A O E R A U

- 1- Polícia
- 2- Bastão
- 3- Glock
- 4- Algemas
- 5- Vigilância
- 6- Crime
- 7- Esquadra
- 8- Vestígios
- 9- Assalto
- 10- Perseguição
- 11- Taser
- 12- ISCPsi
- 13- Crachá
- 14- Contra-ordenação
- 15- Suspeito
- 16- Delinquente
- 17- Farda
- 18- Expediente
- 19- Coima
- 20- Indícios



